



Comunicado de Imprensa – 07 de novembro de 2022

Transição para recursos renováveis em destaque no Fórum de Sustentabilidade

Navigator debate bioeconomia como solução para um futuro sustentável

A The Navigator Company realiza, hoje, dia 7 de novembro, a 14ª Edição do Fórum de Sustentabilidade, dedicada à importância da bioeconomia e dos bioprodutos como forma de criar valor sustentável a partir de soluções renováveis presentes na natureza, em alternativa à utilização de recursos de origem fóssil e como resposta no combate às alterações climáticas.

Sob o tema “Bioeconomia: o Caminho para um Futuro Sustentável”, o encontro terá lugar no Centro de Congressos de Aveiro, pelas 14h00, e contará também com transmissão online através do website <http://thenavigatorcompany.com/forum-sustentabilidade-2022>. A iniciativa pretende promover o diálogo e a cooperação com os principais *stakeholders* da Navigator, reunindo um conjunto de especialistas nacionais e internacionais.

“O Papel das Soluções Baseadas na Natureza” estará em destaque através da participação de Mark Wishnie, Chief Sustainability Officer e Head of Landscape Capital na área de Asset Management da BTG Pactual Timberland Investment Group, uma das maiores e mais antigas gestoras de ativos florestais do mundo. O especialista em floresta, que integra o Comité Executivo do *The Forests Dialogue*, uma iniciativa da Universidade de Yale, trará para o debate a sua visão sobre a importância da gestão à escala da paisagem e da coexistência de diversos tipos de florestas como forma de dar resposta aos desafios das alterações climáticas, da conservação da diversidade biológica ou da oferta de matérias-primas e produtos de base natural.

A importância do “Conhecimento ao serviço da Bioeconomia” é outro dos temas em foco, nomeadamente por José Manuel Mendonça, Presidente do INESC TEC e do Conselho Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

O painel de debate sobre o papel da “Inovação na Bioeconomia Circular de Base Florestal” vai reunir Anabela Carvalho, Assessora de Estratégia e Internacionalização da Agência Nacional de Inovação, Carlos Pascoal Neto, Diretor do RAIZ - Instituto de Investigação da Floresta e Papel, Francisco Gírio, Coordenador da Unidade de Bioenergia do Laboratório Nacional de Energia e Geologia, e José Manuel Iglesias Vilas, Presidente do Cluster da Madeira e o Deseño de Galicia.

As boas-vindas estão a cargo de José Ribau Esteves, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro. Já a sessão de abertura caberá a Teresa Presas, Secretária-Geral do Fórum de Sustentabilidade e Senior Advisor do World BioEconomy Forum, enquanto a sessão de encerramento será realizada por António Redondo, CEO da The Navigator Company e Presidente do Fórum de Sustentabilidade.

A realização desta sessão do Fórum de Sustentabilidade em Aveiro está ancorada no desenvolvimento de um projeto industrial relevante da Navigator nesta região, iniciado nos anos 50 do século XX, e no desenvolvimento de uma sólida atividade de I&D, através do trabalho levado a cabo pelo RAIZ – Instituto de Investigação da Floresta e do Papel, de que se destaca a geração de conhecimento com as universidades suas parceiras.

Evento para a cooperação com *stakeholders*

O Fórum de Sustentabilidade é um órgão de governação da Sustentabilidade da Empresa, que se sustenta num modelo consolidado de envolvimento com os diferentes *stakeholders* da Navigator. Enquanto espaço de diálogo interno e externo, reúne duas vezes por ano com uma sessão dedicada aos membros permanentes.

De recordar que, em 2020, iniciou-se um novo ciclo, com a adoção de um modelo descentralizado das sessões do Fórum de Sustentabilidade, como forma de potenciar maior proximidade às comunidades locais e beneficiando a colaboração entre a Empresa e os diversos municípios onde desenvolve as suas atividades.

Estas sessões alargadas, que já contaram com mais de 1.100 participantes têm um tema central, alvo de debate e aprofundamento, que contribuem para a formulação da política corporativa e estratégica em assuntos de responsabilidade social e ambiental, potenciando plataformas de entendimento. Em 2021, a edição deste fórum teve lugar em Torres Vedras e foi dedicada ao tema “Proteção Dinâmica da Floresta”.

A The Navigator Company assume um papel impulsionador junto das economias locais ao promover uma gestão e valorização dos espaços rurais, contribuindo para o desenvolvimento das regiões onde opera. Gere mais de 104 mil hectares da floresta portuguesa em 161 concelhos de Portugal Continental, onde é plantado o eucalipto *globulus*. Este é uma matéria-prima natural e renovável de excelência para produtos papeleiros de referência a nível mundial, proveniente de florestas geridas de forma sustentável e devidamente certificadas, que desempenha um papel eficaz ao nível dos serviços do ecossistema, nomeadamente do sequestro de CO₂.

A estratégia de gestão responsável do negócio da The Navigator Company é guiada pela sua Agenda 2030, que tem o propósito de aumentar a contribuição para a criação de valor e crescimento sustentável. Para gerar um impacto positivo nas pessoas e no planeta, a Empresa estabeleceu compromissos e objetivos para o horizonte 2030 nos três eixos estratégicos de atuação: Natureza, Clima e Sociedade.

Programa

14:00 | Receção e registo de participantes

14:30 | Boas Vindas

José Ribau Esteves, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro

14:40 | Abertura

Teresa Presas, Secretária-Geral do Fórum de Sustentabilidade | Senior Advisor, World BioEconomy Forum

14:50 | *The Role of Nature-based Solutions in the Bioeconomy*

Mark Wishnie, Chief Sustainability Officer and Head of Landscape Capital, BTG Pactual Timberland Investment Group

15:10 | Conhecimento ao Serviço da Bioeconomia – Parcerias com Valor Acrescentado

José Manuel Mendonça, Presidente do INESC TEC | Presidente do Conselho Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação

15:30 | Debate

15:50 | *Coffee-break*

16:10 | Painel - Inovação na Bioeconomia Circular de Base Florestal

Anabela Carvalho, Assessora para a Estratégia e Internacionalização da Agência Nacional de Inovação

Carlos Pascoal Neto, Diretor do RAIZ – Instituto de Investigação da Floresta e Papel

Francisco Gírio, Coordenador da Unidade de Bioenergia do Laboratório Nacional de Energia e Geologia

José Manuel Iglesias Vilas, Presidente do Cluster da Madeira e o Deseño de Galicia
Moderador: **Luís Ribeiro**, jornalista da revista Visão

17:00 | Debate

17:30 | Encerramento

António Redondo, CEO da The Navigator Company e Presidente do Fórum de Sustentabilidade

Sobre a The Navigator Company

A The Navigator Company é um produtor integrado de floresta, pasta, papel, tissue, soluções sustentáveis de packaging e bioenergia, cuja atividade se encontra alicerçada em fábricas de última geração à escala mundial, com tecnologia de ponta. É reconhecida como uma referência de qualidade no setor em todo o mundo.

As pessoas, a sua qualidade de vida e o futuro do planeta inspiram e movem a The Navigator Company. A Companhia assume um compromisso com a criação de valor sustentável para os seus acionistas e para a sociedade como um todo, deixando às futuras gerações um planeta melhor, através de produtos e soluções sustentáveis naturais, recicláveis e biodegradáveis, que contribuem para a fixação de carbono, para a produção de oxigénio, para a proteção da biodiversidade, para a formação de solo e para o combate às alterações climáticas.

A produção de pasta e papel por parte da The Navigator Company tem por base a utilização de florestas plantadas exclusivamente para este efeito. Todos os anos, os viveiros da Navigator dão vida a mais de 12 milhões de árvores. Estes viveiros - os maiores da Europa - produzem 135 espécies diferentes de árvores e arbustos. Muitas destas, ainda que não tendo viabilidade económica, são financiadas pela Companhia, para conservação da biodiversidade e para garantir a continuidade das espécies.

As florestas sob gestão da The Navigator Company em Portugal têm um stock de carbono, excluindo o carbono no solo, equivalente a 6,1 milhões de toneladas de CO₂, valor que se mantém estável graças ao modelo de gestão sustentável seguido pela Empresa.

O Grupo desenvolve uma atividade florestal verticalmente integrada, com o seu próprio instituto de investigação florestal, e é responsável pela plantação de uma vasta área florestal em Portugal continental (1,2% da área do país), 100% certificada pelos sistemas FSC¹® e PEFC². A Companhia dispõe de uma capacidade de produção de 1,6 milhões de toneladas de papel, 1,6 milhões de toneladas de pasta, 130

¹ FSC – Forest Stewardship Council® (Licença n.º FSC® – C010852)

² PEFC – Programme for the Endorsement of Forest Certification schemes (Licença n.º PEFC/13-23-001)

mil toneladas de tissue e 2,5 TWh de energia renovável por ano. Em 2021, 66% (vs. 60% em 2020) da energia produzida pela Navigator nos seus quatro complexos industriais teve origem na biomassa, dando-lhe o papel de liderança no setor, com cerca de 35% do total do país utilizando este combustível ecológico e não fóssil.

Em novembro de 2021, a The Navigator Company lançou uma nova linha de produtos de packaging, através da nova marca gKraft, com o objetivo de contribuir para acelerar a transição do uso do plástico para a utilização de fibras naturais, sustentáveis, recicláveis e biodegradáveis, assumindo assim, e uma vez mais, o seu compromisso com a sustentabilidade e com a preservação do ambiente.

A Empresa é a terceira maior exportadora em Portugal e a maior geradora de Valor Acrescentado Nacional, representando aproximadamente 1% do PIB nacional, cerca de 2,4% das exportações nacionais de bens, e mais de 30 mil empregos diretos, indiretos e induzidos. Em 2021, a The Navigator Company teve um volume de negócios de € 1,596 mil milhões. Mais de 90% dos produtos do Grupo são vendidos para fora de Portugal e têm por destino aproximadamente 130 países.

Recorde-se que a Navigator tornou-se a primeira empresa portuguesa, e uma das primeiras a nível mundial, a definir o ambicioso compromisso de antecipar em 15 anos a neutralidade carbónica dos seus complexos industriais, um objetivo para o qual alocou um investimento de mais de 200 M€, parte dos quais já executado com a construção de uma Caldeira a Biomassa na Figueira da Foz e outra parte candidatado à componente da Descarbonização na Indústria do PRR, que permitirá atingir em final de 2026 as metas propostas inicialmente no Roteiro de Descarbonização para final de 2029.

Este compromisso é o culminar de uma estratégia de gestão responsável do negócio que já havia sido distinguida pelo CDP (antes Carbon Disclosure Project, agora Disclosure Insight Action), em 2019 e 2020, com a classificação de líder global no combate às alterações climáticas. A The Navigator Company foi reconhecida pela sua atuação na redução de emissões, diminuição dos riscos climáticos e desenvolvimento de uma economia de baixo impacto de carbono.

No final de 2021, a The Navigator Company aderiu à iniciativa Science Based Targets initiative (SBTi), tendo submetido logo no momento da adesão as suas metas de redução de emissões de gases com efeito de estufa (GEE) com base na mais atual ciência climática, dispensando, assim, o período de dois anos que as empresas dispõem e tipicamente utilizam para o fazer. A Companhia tem vindo a desenvolver um conjunto de estratégias para medir e reduzir a sua pegada total de GEE, bem como promover a mitigação e adaptação aos riscos gerados pelas alterações climáticas. Com a adesão aos SBTi, a Empresa avança no alinhamento com critérios e metodologias de base científica que merecem reconhecimento internacional no âmbito da agenda global do clima, afirmando a sua liderança em sustentabilidade.

Já em 2022, a Navigator obteve uma pontuação de 14,3 no ESG Risk Rating referente a 2021, voltando a posicionar-se entre as melhores empresas do mundo em matéria de sustentabilidade, sendo esta a melhor classificação obtida desde que começou a integrar as avaliações da Sustainalytics. Com esta classificação, a Empresa mantém-se na categoria "Low Risk", significando que apresenta um baixo risco para investidores, e ocupa o terceiro lugar, tanto no ranking das empresas do grupo de indústrias do "Papel e Floresta" – num total de 81 empresas globais que fazem parte deste cluster –, como no do subgrupo "Papel e Pasta", num total de 60 empresas a nível mundial.

www.thenavigatorcompany.com

Para mais informações contactar, por favor:

Lift Consulting +351 21 466 65 00

Tânia Nascimento – tania.nascimento@lift.com.pt | +351 915 292 914

Catarina Frazão – catarina.frazao@lift.com.pt | +351 91 844 80 87

Catarina Carneiro de Brito – catarina.brito@lift.com.pt | +351 914 310 661